



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

MINISTRA DA PRESIDÊNCIA E DA
MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Cerimónia Comemorativa do Dia da NOVA

Reitoria da Universidade Nova de Lisboa – 26/10/2017

Intervenção da Senhora Ministra da Presidência

e da Modernização Administrativa



REPÚBLICA
PORTUGUESA

MINISTRA DA PRESIDÊNCIA E DA
MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Caro João Sàágua, Reitor da Universidade Nova de Lisboa

Cara Helena Nazaré, Presidente do Conselho de Curadores da Fundação

Universidade Nova de Lisboa

Caras professoras e caros professores

Caras e caros estudantes

Minhas senhoras e meus senhores

Começo por agradecer o convite para participar nesta sessão e saudar todos os que se juntam nesta comemoração do dia da Universidade Nova de Lisboa.

Para mim, que venho igualmente de uma universidade, e para onde voltarei no futuro, estar aqui hoje convosco é sinónimo de celebrar a importância da produção de conhecimento.

Num tempo onde a velocidade e a quantidade de informação gerada por múltiplas e variadas fontes, é crescente.



REPÚBLICA
PORTUGUESA

MINISTRA DA PRESIDÊNCIA E DA
MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Num tempo onde a exigência de mais e de nova informação é permanente, sem esquecer a procura por informação disponibilizada de modo personalizado e contextualizado.

Num tempo como este, torna-se importante voltar a frisar a importância da Universidade na produção de conhecimento e sobretudo a importância de esse conhecimento passar depressa para a economia, para a sociedade para o Estado.

Mais informação rigorosa, credível, relevante e aplicável nas decisões, que as entidades públicas, governos e empresas têm de tomar melhorará seguramente a qualidade das políticas públicas, permitindo inovar nas **respostas aos desafios que todos os dias enfrentamos.**

É hoje inquestionável, o papel central da inovação para todos os setores de atividade, em especial a inovação decorrente de novas tecnologias e do impacto que elas podem e estão a ter nas nossas vidas privadas e profissionais.

Para citar apenas algumas dessas tecnologias e ciências que as apoiam, penso em especial na Internet das Coisas, na Inteligência Artificial, no *Big*



REPÚBLICA
PORTUGUESA

MINISTRA DA PRESIDÊNCIA E DA
MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Data e Data Analytics, ou no Blockchain. E esta lista está constantemente a surpreender-nos!

Sabemos, além disso, que a inovação não se baseia apenas no desenvolvimento de novos produtos de base tecnológica – ela promove novos modelos de negócios, oferece novos serviços, melhora os processos e métodos para o seu desenvolvimento.

Convoca muitos saberes que têm de aprender a dialogar entre si e esse também é um grande desafio para as universidades e centros de investigação. Decorre e promove a colaboração e a cocriação de soluções com os seus destinatários finais.

E isto é verdade para todos os setores: o **privado, o social e o público.**

Dispensamo-nos de referir o setor privado, porque certamente todos aqui sabem que a inovação faz há muito parte do ADN das empresas privadas, – ainda que hoje a pressão possa ser maior.

Detenho-me assim e em primeiro lugar **no sector social**, onde a inovação tem hoje um papel relevante na criação de respostas mais eficazes e mais eficientes na resolução de problemas aos quais as soluções tradicionais



REPÚBLICA
PORTUGUESA

MINISTRA DA PRESIDÊNCIA E DA
MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

não conseguem dar resposta, ou pelo menos, resposta suficiente e sustentável.

Poderia citar vários exemplos como o projeto:

Apps for Good para incentivar crianças e jovens no desenvolvimento de aplicações, como a App Articulândia que foi desenvolvida a pensar nas muitas crianças e adultos que sofrem um AVC ou outro acidente e que precisam de terapia da fala, mas não reúnem todas as condições económicas e financeiras para suportar as sessões.

Projetos como o **Techfugees**, - Empowering the displaced with technology - com sede em Londres, que pretende capacitar migrantes, e em especial refugiados, através do desenvolvimento de soluções tecnológicas, não raramente em conjunto com os próprios beneficiários.

Projetos como o **“10 mil vidas”**, o maior projeto mundial em curso na área da teleassistência, que está a ser desenvolvido em Portugal em 12 concelhos da região centro, e que visa desenvolver um novo modelo de apoio a idosos, que complementa as estruturas de apoio local existentes com o uso da tecnologia mais avançada em tele-saúde.



REPÚBLICA
PORTUGUESA

MINISTRA DA PRESIDÊNCIA E DA
MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

E projetos também como o que o **Science for Change Kosovo Movement** está a desenvolver nesse país.

Através de formação científica e capacitação para construção de pequenos aparelhos, cidadãos maioritariamente jovens, desenvolvem campanhas de medição e avaliação de impacto da poluição nas suas localidades, pretendendo com isso sensibilizar a comunidade e influenciar uma mudança nas políticas públicas. O Kosovo é uma das regiões mais poluídas da Europa.

A tecnologia do **Blockchain** também pode ser utilizada para fins sociais e de assistência humanitária. **O Programa Alimentar Mundial das Nações Unidas**, transferiu apoio financeiro para cerca de 10 mil refugiados sírios, através de uma solução baseada nesta tecnologia, podendo com isso rastrear o percurso das verbas, garantir que chegaram aos seus destinatários e confirmar que efetivamente foram utilizadas para a aquisição de alimentos.

Ou ainda o **Vincles em Barcelona**, prémio do Mayors Challenge europeu, promovido pela Fundação Bloomberg em 2012, que é uma plataforma para apoiar pessoas idosas que vivem sozinhas, colocando em rede o apoio formal e informal.



REPÚBLICA
PORTUGUESA

MINISTRA DA PRESIDÊNCIA E DA
MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Portugal é hoje nesta área um caso de sucesso.

Temos o primeiro programa de financiamento de um Estado Membro dedicado exclusivamente a inovação social com verbas do Fundo Social Europeu.

A Iniciativa Portugal Inovação Social, apoia entidades e projetos em vários estados de maturidade, para que desenvolvam respostas inovadoras para problemas sociais em áreas como o desemprego, o insucesso escolar, o envelhecimento e a exclusão social.

Através de 4 instrumentos de financiamento, este apoio materializa-se em várias frentes.

Desde o financiamento de ações de formação e capacitação de equipas, para que ganhem novas competências em áreas como gestão, recursos humanos, comunicação e logística.

Passa ainda pelo cofinanciamento de projetos em parceria com investidores sociais privados bem como soluções de pagamento em função de resultados como os Títulos de Impacto Social.

Futuramente, teremos disponível o Fundo de Inovação Social, com soluções de crédito para entidades do setor social, e soluções para



REPÚBLICA
PORTUGUESA

MINISTRA DA PRESIDÊNCIA E DA
MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

entrada em capital de Startups sociais em conjunto com Business Angels, sociedades de capital de risco e outros investidores.

Esta iniciativa é também exemplar pelo relevo concedido à avaliação de impacto e de pagamento em função de resultados contratualizados.

Tal como no programa Simplex, para o qual a Universidade Nova desenvolveu este ano um estudo de impacto das medidas mais relevantes, na Inovação Social é fundamental medir se as soluções propostas são efetivamente mais eficientes e até condicionar financiamento a resultados.

Pelo esforço desenvolvido e pelos resultados já a Comissão Europeia, que tem acompanhado este programa com atenção, desafiou o Governo para organizar em Portugal uma grande conferência europeia sobre Inovação Social que conta também com a colaboração da Fundação Calouste Gulbenkian

Aproveito esta oportunidade para vos convidar a estarem todos presentes. Poderão conhecer projetos, ouvir investigadores, decisores e empreendedores e contribuir para a definição das novas perspectivas europeias para a inovação social.



REPÚBLICA
PORTUGUESA

MINISTRA DA PRESIDÊNCIA E DA
MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Será nos dias 27 e 28 de novembro em Lisboa, na Gulbenkian.

Os últimos lugares estão disponíveis durante os próximos dias.

Detenho-me, em **segundo lugar**, como não poderia deixar de ser, nos desafios que a inovação **coloca ao setor público**.

E olhando em particular sobre os desafios tecnológicos, questiono:

- o Será possível substituir alguns dos nossos serviços de atendimento *online* por *chatbots*?
- o Será possível garantir ao cidadão o controle sobre os seus dados, autorizando os serviços públicos (ou privados) a aceder apenas à informação necessária para a realização de um determinado serviço?
- o Será que o Blockchain vai finalmente tornar viável com muito mais ambição e rapidez concretizar o princípio Once-Only?
- o Será possível construir algoritmos que nos permitam prever com maior precisão o risco de incêndios, prevenir risco de doenças ou o desemprego de longa duração?

Toda esta pressão que a inovação tecnológica exerce sobre o setor público não é seguramente menor do que aquela que exerce sobre o setor



REPÚBLICA
PORTUGUESA

MINISTRA DA PRESIDÊNCIA E DA
MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

privado. Mas relativamente a este, enfrenta mais desafios e mais resistências, posso garantir-vos.

Desde logo, porque precisamos de introduzir uma cultura de inovação no setor público e organizar um ecossistema que a suporte, lhe permita sustentabilidade e relevância no presente e no futuro.

Uma cultura de inovação exige em primeiro lugar, que o conhecimento flua de forma quase automática, ou seja, sem que permanentemente alguém tenha de puxar por isso, entre quem o produz e quem precisa dele. O que é novo hoje é velho amanhã.

Exige assim um ecossistema de inovação no qual as universidades terão sempre um papel fundamental

Exige, em segundo lugar, selecionar e estabelecer prioridades sobre as novas tecnologias a experimentar, decidir por onde começar, testar antes de avançar.

Foi nesse sentido que criamos recentemente o **LabX**, um laboratório de experimentação para a AP que coloca o cidadão e a empresa (utilizadores finais dos serviços da AP) no centro do desenvolvimento de novos



REPÚBLICA
PORTUGUESA

MINISTRA DA PRESIDÊNCIA E DA
MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

serviços, envolvendo-os, assim como aos funcionários públicos, em todo o processo;

E exige, em terceiro lugar, melhorar muito as nossas competências na área digital e daí o programa INCode.2030 com 5 vertentes, que beneficiará o setor público mas que se dirige a toda a sociedade.

- Inclusão digital, educação, qualificação, especialização e investigação de alto nível em cooperação internacional, cujos resultados deverão sempre alimentar as outras 4 vertentes.

Exige muito mais cooperação dentro das administrações públicas, combatendo a **excessiva compartimentação entre entidades e áreas governativas**, que limita a capacidade de absorver as inovações tecnológicas de uma forma sistémica.

É um desafio a que já tivemos de responder várias vezes em projetos transversais como o cartão de cidadão ou em programas como o Simplex.

Minhas senhoras e meus senhores, caras e caros professores

Vivemos tempos muito interessantes.

Todos sabemos que ficar onde estamos já não é opção.



REPÚBLICA
PORTUGUESA

MINISTRA DA PRESIDÊNCIA E DA
MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Mas os caminhos a seguir são vários, a escolha não é óbvia e os recursos são escassos.

Os desafios são muitos, para todos nós que temos de tomar as decisões, em qualquer setor, para quem estuda investiga e ensina, para quem tem de cuidar da sua própria formação e da dos outros.

Para onde quer que olhemos, vemos novas e muito promissoras inovações tecnológicas, e o potencial para desenhar novos e sofisticados serviços públicos e privados parece ilimitado.

Precisamos de as aproveitar, mas sem esquecer o seu contexto, os seus impactos sociais, no emprego e em muitos outros domínios da nossa vida em comunidade.

Precisamos de olhar para o potencial de tanta inovação não apenas para termos uma economia de futuro, mas também para termos uma **sociedade com futuro que não deixe ninguém para trás.**

Precisamos de dar atenção aos impactos sociais da inovação e precisamos de interiorizar uma cultura de inovação na administração pública, que é uma condição da sua sustentabilidade e da sua relevância junto daqueles a quem dirige os seus serviços: os cidadãos.



REPÚBLICA
PORTUGUESA

MINISTRA DA PRESIDÊNCIA E DA
MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Todos juntos faremos melhor, colaborando mais tomaremos certamente
melhores decisões.

Obrigada pela vossa atenção.